



V I D A C R I S T Ã

AS PARÁBOLAS DE LUCAS

O rico e Lázaro

Lucas 16.25 “Disse, porém, Abraão; Filho lembra-te que recebeste os teus bens, em tua vida, e Lázaro igualmente os males; agora, porém, aqui ele está consolado; tu, em tormentos”.

Ao relatar a parábola do rico e do pobre, Jesus enfatiza o contraste nas condições sociais de ambos. Um era rico e o outro, pobre. O rico vestia-se de púrpura e de linho finíssimo e todos os dias regalava-se com os mais finos manjares. A situação do pobre, que era também doente, era oposta à do rico: ele mendigava e alimentava-se das migalhas que caíam da mesa do rico, enquanto os cães lhe lambiam as chagas. Através dessa parábola, Jesus queria mostrar aos judeus que o simples fato de serem descendentes de Abraão não lhes garantia o acesso à bem-aventurança eterna. Só por Jesus Cristo esse direito pode ser assegurado. Jesus chamou a atenção também para o fato de que chegava aos gentios a oportunidade de se converterem e serem salvos pela fé em Jesus Cristo.

A parábola do rico e do pobre teve como objetivo, em primeiro lugar, combater a discriminação com que muitos judeus tratavam os não judeus. Embora, na parábola do rico e do pobre, o resultado final tenha sido favorável ao pobre, isso não significa que a riqueza em si mesma seja condenada perante Deus. As Escrituras Sagradas não condenam a riqueza, mas sim o modo como é utilizada.

PARA REFLETIR:

Leia **Lucas 16.9-31** e medite.